

DF

DADOS

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM PROCESSAMENTO DE DADOS DO DF

Filiado a

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
BRASIL

e a Fenadados

Dezembro 2008
Número 99

Impresso
Especial

9912154457/2006-DR.BSB

Sindpd-DF

---CORREIOS---



Para onde foi a nossa Geap solidária?



Djalma Araújo anseia por um 2009
mais humanitário.

PÁG 2

Violência cresce porque GDF
vacila na segurança.

PÁG 3

Dataprev continua escondendo o PCS.

PÁG 5

PGCS do Serpro só contempla carreira inicial.

PÁG 5

Calote da Montana leva Dnit
a cancelar contrato.

PÁG 6

Beleza e inspiração de Ariadna Alvin
estréia a seção talentos.

PÁG 7

EFTI recebe habilitação internacional.

PÁG 8

Fatep com inscrições abertas.

PÁG 8



Espero um 2009 de grandes conquistas

Ao encerrar-se um período de lutas e de realizações, a título de desejar boas festas ao universo dos nossos filiados e dependentes, o anseio não poderia ser outro do que ansiar por um ano de 2009 pleno de conquistas, seja no âmbito das reivindicações trabalhistas e projetos sociais, seja no campo subjetivo, pessoal e familiar, que, igualmente, compõem o arco de nossas requisitos à paz e harmonia do ser, enfim anseio por um ano mais humanitário.

Do ponto de vista, especificamente, das campanhas trabalhistas, razão primeira de uma entidade sindical, constatamos que os embates foram renhidos, ao longo de 2008, na maior parte das vezes pela insensibilidade de certos gestores públicos, avessos inclusive aos compromissos há muito assumidos com as categorias trabalhadoras pelas atuais personalidades políticas que estão à frente do governo federal. Dentro deste contexto de incoerência, neste mês de dezembro surge o desafio referente à questão da Geap. Isso por conta da intenção de alterar os critérios quanto aos valores dos planos de saúde do funcionalismo público federal, situação que exigirá do Sindpd-DF e de outras entidades representativas, dos servidores, muito discernimento, capacidade de negociação e enfrentamento.

Quando a essas atitudes paradoxais tomadas em contrariedade às expectativas dos trabalhadores, o Sindpd-DF continuará determinado honrar a confiança em nós depositada pelos sindicalizados, no sentido de não esmorecer perante a esses obstáculos. Prosseguiremos no empenho por condições cada vez mais dignas de trabalho aos profissionais que nos dizem respeito, na direção de contrapor quaisquer medidas aviltantes.

Está certo que o cenário que se antevê para 2009 apresenta-se desafiador, uma vez que de acordo com variadas previsões econômicas avizinham-se os efeitos no Brasil da crise financeira internacional, desencadeada pelos Estados Unidos da América. O ano vindouro tende, ainda, a passar pela turbulência de uma fase pré-eleitoral que irá rever mandatos de governadores, deputados estaduais e federais, senadores e da Presidência da República, em 2010 - articulações que de algum modo afetam todos os quadrantes e nichos sociais do território.

Em meio a todas essas situações, os nossos filiados podem ter a certeza de que a atual gestão do Sindpd-DF permanecerá sensível aos reclamos nos nossos filiados e diligente quanto a não recuar perante a qualquer embate que se mostre necessário ao cumprimento da nossa tarefa de promover uma salutar política sindical.



DJALMA FERREIRA, PRESIDENTE

Expediente

Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V – Loja 04 Térreo CEP:
70393-900 Brasília -DF (61) 3225-8029
Fax: (61) 3226-4339 sindicato@sindpd-
df.org.br www.sindpd-df.org.br

Diretoria Executiva

Djalma Araujo Ferreira
Presidente

Cristiane Arnaud Sampaio de Alencar
secretária-geral

Marcelo Luiz de Barros

Diretor Administrativo e Financeiro

Edson Simões Correa

Diretor de Divulgação e Imprensa

Regina Ferreira dos Santos

Diretor de Saúde e Condições de Trabalho

Edilberto de Silva Lessa

Diretor de Informática e Assuntos

Profissionais

João Batista Barros

Diretor de Formação Política e Profissional

Luiz Carlos Simion

Diretor de Relações Sindicais

Avel de Alencar

Diretor de Assuntos Jurídicos

Diretoria Plena

Albenes Francisco Souza – Serpro

Denilson Ivaldo Silveira Santos – Serpro

Fernando César Botaro Freneda – Politec

Inocência de Souza Pereira – Politec

Jandson dos Santos Silva – CTIS

Leonardo Felix dos Santos Dias – Politec

Rodrigo César Santos Felisdorio – Politec

Rosânia Guerra Chaves – CTIS

Soraya Silva – CTIS

Conselho Fiscal

Eudes Rodrigues da Silva – Dataprev

Conselho Fiscal Titular

Jose Antonio Maria Gonçalves – Politec

Conselho Fiscal Titular

Paulo Roberto Ferreira Passos – Serpro

Conselho Fiscal Titular

Gicelma Cristina Silva Santos – CTIS

Conselho Fiscal Suplente

Randerson Rodrigues Cirqueira – Capital

Conselho Fiscal Suplente

Elenice Nunes de Paula Cardoso – Dataprev

Conselho Fiscal Suplente

DF
DADOS

Editora: TVWEB BRASIL

Jornalista responsável: Sionei Ricardo Leão MTB: 95MS

Diagramação: Guilherme Dias

Impressão: G3 Gráfica

Tiragem: 6 mil exemplares



Cabo Patrício: "o GDF não tem política de segurança pública"

O deputado distrital Cabo Patrício (PT) é o autor do projeto, transformado em lei, que determina ao GDF implantar câmaras de vídeos em escolas. O parlamentar que está em seu primeiro mandato, nesta, entrevista exclusiva, aborda sobre esse e outros desafios da segurança pública no Distrito Federal e no Brasil

DF DADOS – Como anda a implementação de câmaras de vídeos em escolas?

Cabo Patrício - Depois da aprovação da lei que determina a instalação de câmeras em todas as escolas públicas do DF, a regulamentação passou às mãos da Secretaria de Educação. Eles iniciaram o processo de licitação, mas ele não foi concluído. Os equipamentos ainda não foram adquiridos, o que retarda em muito a aplicação da lei. Enquanto isso, acompanhamos notícias diariamente sobre violência no ambiente escolar. São fatos que poderiam ter sido evitados se as câmeras já tivessem sido instaladas.

DF Dados - Quais efeitos podemos esperar dessa iniciativa?

Cabo Patrício - O principal objetivo da lei - formulada em conjunto com professores e auxiliares da educação - é coibir a prática de violência no ambiente escolar, que inclui não só a escola, como também seus arredores (parada de ônibus e becos laterais). Alunos, professores, demais servidores e os pais dos alunos sofrem com essa insegurança. Tomamos o cuidado de restringir a instalação das câmeras para espaços que não interfiram na privacidade. Por isso, salas de aula, dos professores e banheiros não terão o monitoramento.

DF Dados - A unificação das polícias militar e civil, numa só instituição



é uma saída para melhorar a segurança em todo o Brasil? O que falta para ser dado esse passo?

Cabo Patrício - Sou um defensor aguerrido da unificação das polícias. Na minha opinião, esse é o principal caminho para melhoria no sistema de Segurança Pública. No ano passado, fizemos uma mobilização nacional pela aprovação da PEC 21, que tramita no Senado e é de autoria do senador Tasso Jereissati. Mas, o lobby contrário, feito pelos oficiais das instituições, também é forte e a tramitação da PEC está parada.

DF Dados - O GDF promoveu uma troca no comando da Secretaria de Segurança Pública, a seu ver, esse fato foi um indicador de que as coisas não vão bem nessa área do governo, enfim, qual a avaliação que o senhor faz da segurança pública no DF?

Cabo Patrício - O GDF não tem uma

política na área de Segurança Pública. Não tem planejamento. As ações são sempre reativas, e não proativas. Não há um trabalho de prevenção, apenas de repressão pontual. O resultado é que vemos, mensalmente, os índices de violência aumentar, como nos casos de seqüestro relâmpago, assalto a comércio e homicídios.

DF Dados - As polícias militar e civil do DF figuram como as mais bem remuneradas do país, o senhor, que foi um dos quadros da PM, entende que os policiais em Brasília e nas cidades, além de salários, contam com uma estrutura que lhes auxiliem nas atividades fim?

Cabo Patrício - O salário dos servidores da Segurança Pública do DF chegou ao patamar de hoje graças e muita luta de ambas as categorias, civil e militar. Mas, isso não basta. Os equipamentos ainda não são os mais modernos. E o GDF não se mexe nesse sentido. Algumas compras previstas para breve - como GPS, armas não-letais e radares inteligentes - são totalmente custeadas com verba do Fundo Nacional de Segurança Pública. Ou seja, não há investimento do governo local, nem perspectiva de mudança.

DF Dados - O senhor está no primeiro mandato, essa situação dificulta a atuação parlamentar, ou seja, os novatos têm o mesmo potencial de articulação política que os deputados há mais tempo na Casa?

Cabo Patrício - No início é difícil ser um dos novatos. Temos muitos deputados que já estão na segunda, terceira legislatura. Mas, agora, ao final de dois anos, me sinto preparado. Fui presidente da Comissão de Segurança no ano passado, líder do PT esse ano. Essas duas funções ajudaram muito.

Sindpd-DF vai à Justiça contra a Geap



Para o presidente do Sindpd-DF, Djalma Araújo, a decisão da Geap de acabar com um valor mínimo e máximo da contribuição dos planos de saúde do governo federal, a partir de 2009, em lugar de tornar-se um ajuste do sistema, vai se traduzir num prejuízo, sobretudo, aos servidores mais humildes. Ele também questiona e lamenta uma mudança de concepção que leva entender que a Geap está perdendo a sua principal característica, que é a solidariedade, a função social.

Djalma Araújo antecipa que o Sindpd-DF está se articulando com a Fenadados e com a Fenasps, a fim de ingressar com uma ação judicial contra a Geap, para reverter a decisão, que ele considera equivocada. Na visão do presidente, a postura da Geap vai resultar no fim da contribuição de 8%. Dessa maneira, o custeio dos planos passará a ter valor fixo, sem levar em conta a faixa etária dos contribuintes.

A pretensão é fazer com que todos recolham de forma igual, defende a fundação com os argumentos que o servidor que possui o menor salário propor-

cionalmente contribui mais com o plano do que um servidor com salários mais altos. O presidente alerta que essas medidas estão sendo implementadas sem uma análise mais profunda do quadro, o que pode fazer que só uma parte dos servidores, em vez de todos os associados sejam beneficiados.

O cenário aponta para a situação de um associado sem dependentes arcar com o mesmo valor que uma pessoa com vários dependentes. Um servidor com três membros na família terá que pagar pelo menos R\$ 60 a mais para utilizar-se do plano.

Um dos efeitos nefastos que pode ocorrer é que servidores mais jovens venham migrar para os planos mais econômicos, permanecendo na Geap os idosos cujos custos de saúde são crescentes. Esse alerta foi dado pela Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social (Anasps), que considera uma incoerência a possibilidade de um servidor com salário de R\$ 1.000 ou de R\$ 22.000,00

**NA MISÉRIA DE MUITOS
O BENEFÍCIO DE POUCOS.**
SINDPD-DF e FENADADOS filiados à CUT.

pagar o mesmo valor.

O temor desses efeitos, pelo Sindpd-DF, vem sendo manifestado há algum tempo, tanto que durante a realização do XIII Enacrer, em Brasília, membros da diretoria do sindicato, protestaram publicamente contra essas novas decisões.

"Tive a oportunidade de participar do Enacrer. Também participei da compilação das propostas, quando decidimos por aguardar a revogação da Resolução N°418 de 13/11/2008 até a 2ª semana de dezembro, não ocorrendo a revogação da referida Resolução do *Condrel, Geap Saúde e Custeio*, entraremos com ação judicial através de nossas Federações e Confederações simultaneamente", relata Edson Simões Correa, diretor de Imprensa do Sindpd-DF, respaldando a determinação do presidente da entidade, Djalma Araújo.



PGCS do Serpro atenta contra a isonomia funcional

Garantir a isonomia a fim de contemplar, dignamente, os funcionários com vários anos de dedicação à empresa é a meta do Sindpd-DF, em relação ao Plano de Gestão de Carreiras do Serpro, medida que na avaliação do sindicato desdenhou grande parte do quadro funcional.

"Para se ter uma idéia, na minha situação, caso optasse pelo PGCS, o reajuste seria de apenas 0,8%", critica o diretor de Formação Política e Profissional do Sindpd-DF, João Batista Barros, que tem 24 anos de trabalho no Serpro.

De modo geral, na interpretação da diretoria do Sindpd-DF, a forma que foi implantado, o PGCS fere o conceito de isonomia, embora a adesão ao plano seja opcional. Por esse motivo, a entidade vai buscar, juridicamente, uma revisão do tema perante o Sepro.

Conforme edital de concurso público, divulgado pelo Cesp, da UNB, os

"Estamos nos articulando nacionalmente, com todos os outros Sindpds, para ingressarmos conjuntamente com uma ação na justiça, para fazer valer o direito da isonomia"

Djalma Araújo
presidente do Sindpd-DF

novos servidores vão receber R\$ 3.891,15 (analista, por 40 horas de traba-

lho semanais), R\$ 1.945,58 (analista de medicina do trabalho, 20 horas) e R\$ 1.749,04 (técnico, por 40 horas). Respetivamente, esses valores representam um reajuste de 57% para analistas e de 32% aos técnicos - benefícios que contemplam somente os que vão ingressar na empresa.

Na avaliação do Sindpd-DF essas condições aos novos admitidos representam uma conquista importante, reivindicada pela entidade perante o Serpro. Por outro lado, não se pode aceitar que os trabalhadores com vários anos de dedicação ao serviço público sejam discriminados, em outras palavras, fiquem de fora dessas tabelas.

"Estamos nos articulando nacionalmente, com todos os outros Sindpds, para ingressarmos conjuntamente com uma ação na justiça, para fazer valer o direito da isonomia", adianta o presidente do Sindpd-DF, Djalma Araújo.

Sindpd-DF cobra transparência no PCS da Dataprev

O Sindpd-DF quer que a Dataprev divulgue para os trabalhadores do Distrito Federal e dos demais estados a íntegra do Plano de Cargos e Salários (PCS), que a empresa pretende adotar. Isso porque na avaliação da entidade, a condução desse projeto vem sendo feita de modo obscuro.

"Até o momento, a Dataprev limitou-se a difundir que o seu PCS reajusta em 25% os vencimentos dos analistas da empresa", explica Edson Simões, diretor de imprensa do Sindpd-DF.

Essa situação de penumbra chega a tal ponto que na última reunião entre a comissão que, em nome da Fenadados, está acompanhando a implantação do plano de cargos e salários da Dataprev, os sindicalistas formalizaram, por escrito, um pleito

"Até o momento, a Dataprev limitou-se a difundir que o seu PCS reajusta em 25% os vencimentos dos analistas da empresa"

Edson Simões
diretor de imprensa do Sindpd-DF.

para que a empresa informe o número de trabalhadores do quadro

atual por cargo, módulos e níveis. E que dê ciência também dos requisitos para os módulos 1, 2 e 3 na carreira de analistas e assistentes.

Embora tenham sido solicitadas em novembro, até o fechamento desta edição do DF Dados, as perguntas permaneciam sem resposta.

Com o mesmo propósito de reivindicar transparência na gestão pública, a comissão indagou sobre como será procedida a auditoria dos empregados em licença médica, cedidos, empregados lotados no INSS e liberados - Sindicatos, Centrais e Fenadados. Outra preocupação manifesta à empresa diz respeito sobre os procedimentos que serão utilizados para a correção dos valores, ao longo do tempo, do adicional de atividade e GVE.



Dnit cancela contrato com a Empresa Montana

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte (Dnit) cancelou, em dezembro, o contrato com a Empresa Montana, o Ministério dos Transportes e a Diretoria do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) estudam medidas semelhantes, em represália às irregularidades que a empresa vem cometendo, sobretudo, em relação aos trabalhadores.

"Toda essa situação veio à tona por conta da deflagração de um movimento de paralisação que vem sendo negociada pelo nosso sindicato", destaca Edilberto da Silva Lessa, diretor de Informática e Assuntos Profissionais do Sindpd-DF. No Dnit, quem vai assumir os serviços será a B2BR, "com o compromisso manter no quadro os mesmos profissionais terceirizados", diz Lessa.

A fim de cobrar o pagamento dos salários e outros direitos, o Sindpd-DF juntamente com os trabalhadores, pediu a interferência do Ministério Público para resolver o impasse - há meses o sindicato protesta contra o descumprimento de questões trabalhistas básicas pela empresa, que tem cerca de 300 funcionários da área de informática.

"Nós já oficiamos a Secretaria-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a Diretoria do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a Subsecretaria de Administração do Ministério dos Transportes e a Diretoria da Caixa Econômica, a respeito das irregularidades que a Montana vem fazendo", explica o diretor de Assuntos Jurídicos, do Sindpd-DF, Avel de Alencar. Todas essas organizações contam os serviços da Montana.

"A empresa faz investimentos e quem paga a conta são os trabalhadores", declara Alencar. Isso porque fontes informaram que a Montana utilizou-se de recursos destinados aos salários de seus empregados e ao pagamento de tributos para adquirir uma outra empresa, alegada razão para o calote que está promovendo.

De acordo com Edilberto Lessa, a Montana comprometeu-se a quitar os débitos, mas não cumpriu o acordo, que tinha o prazo do último dia 26 de novembro - fator que desencadeou o movimento grevista.

Pelas várias consultas que o Sindpd-DF vem fazendo aos trabalhadores por meio de assembleias, sobressai a indignação dos profissionais. "Há pessoas que estão sem salários há três meses. Além disso, a empresa está deixando de recolher tributos previdenciários e FGTS", destaca Alencar.



Trabalhadores da Montana em assembleia realizada pelo Sindpd-DF

Avel de Alencar e Edilberto Lessa, diretores do Sindpd-DF, em reunião com os trabalhadores

TALENTO

A beleza, música e informática no perfil de Ariadna Alvin

PERFIL//ARIADNA ALVIN

Formação: é aluna do curso de jogos digitais da Fatep

Tempo: 12 anos como profissional da música (canta na noite brasiliense)

Talento: cantora instrumentista

Instrumentos: violão e piano

CD: Estigma da criação, (acústico) com cinco canções autorais e seis covers, lançado em 2008

Estilo: MPB e internacional

Projeto: Lançar um novo CD em junho, de 2009, já está compondo...

Sonho: Montar uma banda para fazer shows no interior de São Paulo, com objetivo de ingressar no eixo Rio-SP

Horas vagas... É modelo profissional, por enquanto!



Evolução e tecnologia

Agora os usuários do portal Sindpd-DF podem contar com o mais novo veículo de comunicação: É a TV Sindpd!

Cada dia mais pessoas de todas as classes acessam a web para comprar, vender e utilizar serviços dentro dos mais diversos segmentos de mercado.

Em resposta a essas demandas, a TV Web Brasil, que é a produtora da TV Sindpd-DF, atua no desenvolvimento dessa comunicação, gerando ferramentas que potencializam a relação da entidade com os associados, criando recursos na utilização dos canais da Internet e possibilitando o máximo aproveitamento desta mídia.

Com a TV Sindpd-DF, as principais ações do sindicato serão registradas em vídeo resultando em uma programação telejornalística exibida pela internet sem interferir na formatação do site já existente. Com um simples toque, o usuário navega de um provedor para o outro visitando as galerias de vídeo e posterior-

mente retornando a estrutura do site original.

Novos rumos

Atualmente milhões de brasileiros acessam à rede através do sinal de banda larga. Isso gera a possibilidade de além de acessar os sites comuns com informações de textos, fotos e pequenas animações, disponibilizar vídeos com longa duração, possibilitando a apresentação de imagens e sons com tecnologia digital.

Palestras, cursos, coberturas jornalísticas, e tudo o que interessar ao associado pode ser veiculado através da TV Sindpd-DF e aliar toda a versatilidade da TV convencional à interatividade da Internet.

Visite o site www.sindpd-df.org.br e acesse o link a esquerda TV Sindpd-DF, envie também sugestões de matérias e pautas, afinal a tv é sua !

O DF Dados quer divulgar os talentos artísticos e esportivos de seus filiados. Se você é músico ou atleta, entre em contato para conhecermos o seu potencial

EFTI recebe credenciamento internacional

A EFTI recebeu, em novembro, o Registered Education Provider, pelo Project Management Institute (PMI®), o que credencia a instituição a ministrar treinamentos específicos em gestão de projetos. "Para nós, essa é a notícia do ano", comemora a diretora de gestão Ana Maria de Oliveira.

Do ponto de vista didático, essa conquista vai se traduzir num grande diferencial, explica a diretora, pois franqueia à EFTI a oferta do Professional Development Units (P.DUs), requisito à certificação PMP.

Ana Maria de Oliveira, dentro da concepção de priorizar a certificação estratégica, reestruturou sua Diretoria de Integração Empresa Escola. "Para atender às demandas de suas empresas parceiras e oferecer, com a qualidade de sempre, formação e qualificação em TI", explica a diretora. Pela nova composição, a coordenadoria de cursos fica ao encargo de Vanessa Franco e a secretaria com Liene Leão. Dois analistas de negócios, Alexandre Santana e Fernando Soares, passaram a função de prospecção de tendências do mercado de TI.



No que se refere a projetos, no curto prazo, a EFTI divulga que vai realizar um workshop de teste de software, em 2009, o que significa estar atenta às inovações. A faculdade vai também promover um curso inovador de Adobe Flex 3, que é uma solução completa e potente para se criar e fornecer aplicati-

vos avançados de Internet (RIAs) no ambiente empresarial e na Web.

Mais informações: No site www.efti.com.br
Fone: 3468-6006. **Ou entre em contato com:** anamaria@efti.com.br;
vanessa.franco@efti.com.br; liene@efti.com.br;
alexandre.santana@efti.com.br;
fernando.soares@efti.com.br

Fatep abre inscrições para pós e vestibular de três graduações

A Faculdade de Tecnologia Paulo Freire (Fatep) está com as inscrições abertas para os cursos de graduação tecnológica, pós-graduação em rede de computadores e vários programas na área de informática - cujas aulas vão se iniciar em 2009.

Quando aos cursos de graduação tecnológica - que têm duração de 2



anos e 6 meses - a Fatep vai oferecer as opções de Tecnologia em Redes de Computadores, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos Digitais - as aulas começam em 26 de janeiro, do próximo ano, e já estão abertas as inscrições para ao vestibular.

O Curso de Pós-graduação em Re-

de de Computadores (com foco na certificação CISCO) terá início em fevereiro, também de 2009. Além dele, a Fatep conta com várias opções de cursos livres de informática, de modo geral ministrados nas excelentes instalações da faculdade.

Mais informações - www.fatepdf.edu.br.
Fone (61) 3035-6006